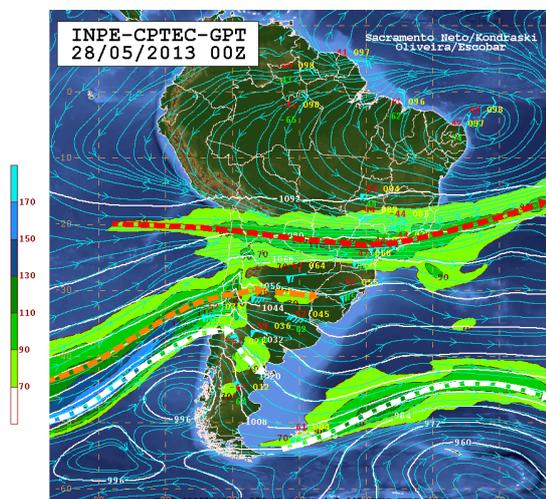




Análise Sinótica

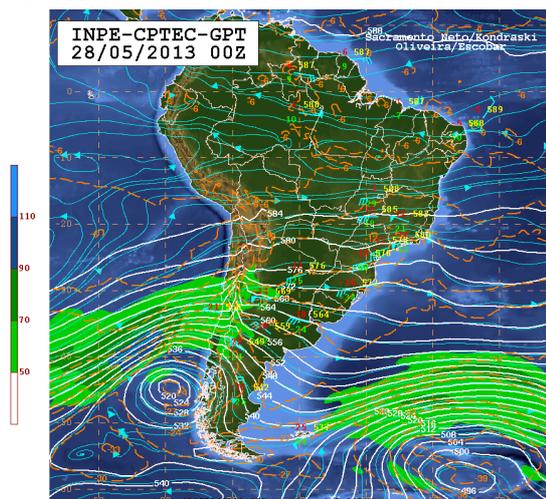
28 Mai 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



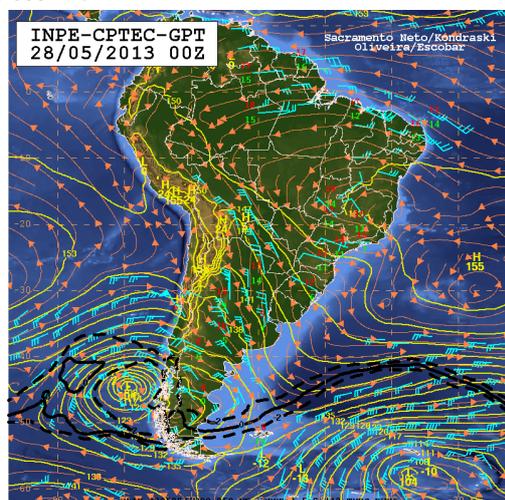
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 28/05, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o norte do continente, cujo centro está a leste do RN. Entretanto, estende uma crista para oeste ao longo de 09S até o Pacífico. Na borda sul atua o Jato Subtropical com área de ventos fortes entre o norte do Chile e o RJ. Um cavado aparece a leste da Região Sul e contribui para a nebulosidade entre o Atlântico, RJ e sudeste de MG. Um VCAN atua nas proximidades do sul do Chile e tem a presença dos ramos norte e sul do Jato Polar, evidenciando uma atmosfera fortemente baroclínica. Outro cavado, que está associado a esta onda no Pacífico, tem seu eixo entre a Província de Buenos Aires e a Península de Valdez. No Atlântico Sul o domínio é de uma ampla circulação ciclônica, que é contornada pelo ramo sul do Jato Polar entre 40S e 50S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 28/05, observa-se o domínio de uma ampla área de circulação anticiclônica principalmente ao norte do paralelo 15°S sobre o continente, que se estende desde o oceano Pacífico até a região Nordeste do Brasil. Esta circulação gera compressão adiabática pela subsidência do ar, inibindo a formação de nebulosidade significativa na área central do Brasil. Ao sul de 15°S observa-se o escoamento bastante perturbado, com vários cavados de onda curta. Um deles atua entre o leste o sudeste de MG e o centro do RJ, e é responsável pela formação de nebulosidade entre o Atlântico e o sudeste de MG. Outro cavado atua entre o leste da Bolívia e o Paraguai gerando instabilidade isolada entre o sul de MS, oeste do PR e divisa com o Paraguai. A temperatura atinge -12C em São Paulo-SP e -16C em Porto Alegre-RS denotando uma atmosfera bastante fria. Entre esses cavados atua uma crista, que deverá se propagar para leste nas próximas horas, atingindo o leste de SP e o sul de MG e do RJ. Um Vórtice Ciclônico atua nas proximidades do sul do Chile, evidenciando um sistema que adquire característica barotrópica. Os ventos na sua borda noroeste estão fortes, refletindo o escoamento de nível alto para médio. O escoamento na Argentina encontra-se perturbado pela presença de cavado de onda curta que cruzou os Andes e favorece a chuva a barlavento da Cordilheira e a nebulosidade média e alta a sotavento da mesma. No Atlântico Sul há uma ampla área de circulação ciclônica, com ventos fortes na borda norte e entre 40S e 52S.

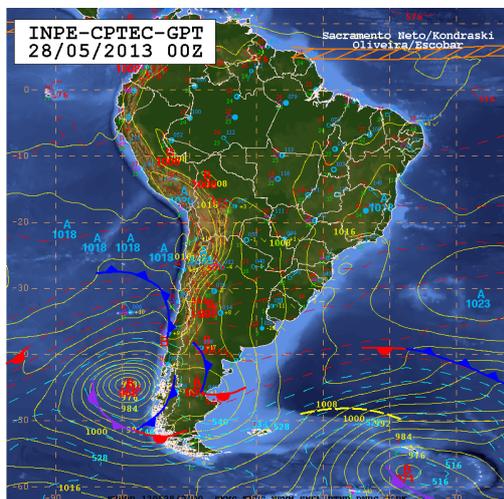
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 28/05, observa-se o reflexo da circulação anticiclônica sobre grande parte do Brasil, principalmente entre o ES e o AM, resultante de um pulso da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). A circulação associada aos ventos de leste, com a atuação da ASAS, mantém o transporte de umidade do oceano para o litoral entre a BA e o RN, deixando o tempo com muitas nuvens rasas nessa área. Nota-se ventos fortes de noroeste entre a Bolívia e a Província de Buenos Aires, que evidenciam uma região com umidade do ar mais elevada, a qual alimenta a instabilidade nessa Província, juntamente com a passagem de cavado vindo de oeste. Ao sul de 40°S sobre o Atlântico, nota-se o padrão com forte baroclinia. A isoterma de 0°C está posicionada sobre o sul do Chile chegando até o sul da Província de Santa Cruz na Argentina e prosseguindo pelo oceano Atlântico, indicando atuação do ar mais frio sobre essas áreas, além de circundar a borda sul de um centro ciclônico nas proximidades do sul do Chile.

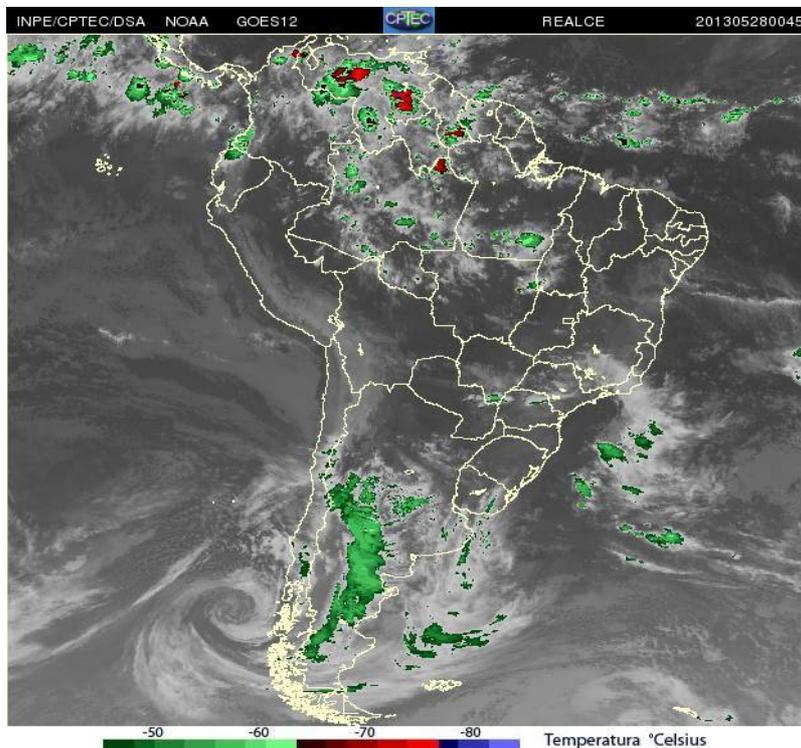


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 28/05, observa-se uma frente fria no Atlântico a leste de 50W e a sul de 40S, com baixa pressão de 980 hPa centrada por volta de 53S/20W. A alta pressão na retaguarda deste sistema está enfraquecida e praticamente desconfigurada centrada em torno de 42S/45W. Nota-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrada em torno de 31S/27W com centro de 1020 hPa. A circulação associada a este sistema atua sobre a faixa centro-leste do Brasil, desde o nordeste do RS, leste de MT até o RN no Nordeste do país. Nota-se uma ampla área de circulação ciclônica atuando entre a Bolívia, sul do Peru, Paraguai, Chile, RS, Uruguai e Argentina e Atlântico e Pacífico a sul de 30S. Embebido nesta circulação percebem-se sistemas transientes, alguns em oclusão como o ciclone de 968 hPa centrado em torno de 44S/79W próximo a costa sul do Chile área que indica uma região de forte baroclinia, principalmente, a sul de 30S, entre o Pacífico e o continente. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem seu centro posicionado a oeste de 100W no valor de 1020 hPa. A circulação associada a este sistema desprende pulsos relativos que se aproximam da costa norte do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 07N/10N no Pacífico e no Atlântico em torno de 04N/08N influenciando a convecção no extremo norte do continente Sulamericano.

Satélite



28 May 2013 - 00Z



Previsão

Nos próximos quatro dias (28 a 31/05) o padrão do escoamento para o nível de 500 hPa apresenta um centro anticiclônico entre a BA e o TO, o que representará uma atmosfera com pouca nebulosidade em grande parte do Nordeste, leste e sul do PA, TO, leste e nordeste de MT, norte de GO e de MG. Esse sistema gera compressão adiabática, que impede a formação de nebulosidade significativa para chuva, além de provocar o entranhamento do ar para níveis mais baixos, vindo a aquecê-lo, com isso as temperaturas estarão elevadas e superando a 30C, e podendo chegar a 35C-36C no interior do Nordeste. No nível de 250 hPa também há o domínio de uma ampla circulação anticiclônica, cujo centro nos próximos três dias (29 a 30/05) estará no interior do Nordeste, migrando para oeste até o oeste do PA no dia 31/05. Entretanto, a sua borda sul estará interagindo com o escoamento de oeste, que cruza os Andes entre o Peru e o norte do Chile, através de cavados, que se estabelecerão entre a Bolívia e o Paraguai. Dessa forma, é previsto pancadas de chuva entre o MT e SP, além de MG, RJ e GO para os próximos quatro dias (28 a 31/05), e em algumas áreas poderão ser fortes essa chuva. Também haverá uma interação com nível de 500 hPa, onde a atmosfera estará bastante perturbada com a passagem de cavados de onda curta, vindos de oeste. O escoamento mais baroclínico estará associado a passagem do VC, que hoje está no Pacífico nas proximidades do sul do Chile, e cruzará a partir dessa noite (28) para o sul da Argentina, vindo a organizar uma frente fria na noite do dia 29, a qual estará organizada entre o sul da Bolívia, Paraguai e SC, prosseguindo para sudeste no Atlântico até um ciclone a leste das Ilhas Malvinas. Em sua passagem entre a Província de Buenos Aires e SC provocará chuva localmente forte, com descargas elétricas e possibilidade de queda de granizo isolado. No dia 30 a frente fria estará no litoral de SP a noite, e se acoplará ao cavado no continente, reforçando um canal de umidade entre o Atlântico, SP, grande parte do Centro-Oeste, RO e AC. Com isso, deverá chover forte em áreas de SP, oeste de MG, sul de GO e no DF, MT, RO, AC e norte da Bolívia. Na sexta-feira (31/05) a frente se afastará pelo Atlântico, mas um canal de umidade contribuirá com a presença de nebulosidade e pancadas de chuva no ES e extremo sul da BA. Nesse dia uma nova frente fria atingirá a Bahia Blanca entre a tarde e a noite, provocando tempo instável no litoral. Enquanto isso, o Sul do Brasil, Paraguai e norte e nordeste da Argentina estarão sob a influencia da ASAS, que deixará o tempo com pouca nebulosidade. Contudo, o tempo deverá mudar no final de semana em grande parte da Região Sul, nordeste da Argentina e parte do Paraguai e MS, devido a presença da passagem de um cavado pelos Andes, que influenciará o tempo com pancadas de chuva localmente forte e com risco de temporais isolados nessa grande área, e o acoplamento da frente fria, que estará direcionada entre SC, Paraguai e leste da Bolívia até fim do dia 01/06. Nesses próximos cinco dias a atmosfera estará bastante perturbada em latitudes médias e altas com a passagem de cavados em 500 hPa, com isso, os modelos ETA15, BRAMS5, T299, G3DVAR, UKMET (até 3 dias) e GFS apresentam uma dispersão na localização dos acumulados de chuva significativos entre o MS, SP, MG, RJ, PR, SC e RS, resultando em uma previsibilidade baixa nesse período. Entretanto, até 72h representam bem o campo de pressão em superfície, com a passagem das frentes frias previstas.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão		
24 horas	48 horas	
Mapas de Previsão		
72 horas	96 horas	120 horas



Imagem Não Disponível



Imagem Não Disponível



Imagem Não Disponível